

1 Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, às 13h00min, na sala 144  
2 da ESAG, reuniu-se o Colegiado do Departamento de Administração Pública da ESAG, para  
3 a segunda reunião sobre a **reforma curricular do curso**, com as seguintes presenças:  
4 Aline Regina Santos, Ana Paula Grillo Rodrigues, Daniel Moraes Pinheiro, Denilson Sell,  
5 Emiliana Debetir, Enio Luiz Spaniol, Janice Mileni Bogo, Marcello Beckert Zapelini, Micheline  
6 Gaia Hoffmann, Patrícia Vendramini, Paula Chies Schommer, Simone Ghisi Feuerschütte,  
7 Valério Alécio Turnes, mediador Sérgio Cordioli. Ausências: Arnaldo José de Lima, Ivoneti  
8 da Silva Ramos (ausência justificada), José Francisco Salm Júnior (ausência justificada),  
9 Leonardo Secchi (afastamento para capacitação), Luciana Francisco de Abreu Ronconi  
10 (afastamento para viagem internacional), Maria Carolina Martinez Andion (ausência  
11 justificada), Maurício Custódio Serafim (ausência justificada), Mauro Sérgio Boppré Goulart  
12 (afastamento), Rodrigo Bousfield, Sullivan Desirée Fischer (ausência justificada). A reunião  
13 foi iniciada com a recuperação do trabalho desenvolvido junto com o mediador Sérgio  
14 Cordioli em termos de missão, visão e premissas do curso. A atividade para esta segunda  
15 reunião seria a definição do perfil do egresso do curso em termos de capacidades,  
16 habilidades e atitudes. A questão central foi: Que tipo de profissional de pretende formar?  
17 Ou seja, quais são as capacidades, habilidades e atitudes que o egresso do curso deve  
18 apresentar? Uma listagem preliminar levou a algumas categorias: saber mediar e negociar;  
19 ter liderança; capacidade de diálogo; ser um agente de mudança; postura crítica;  
20 capacidade empreendedora; atividades de gestão; base teórica e científica; habilidades  
21 interpessoais; espírito público. **Desafio para revisão do curso:** O prazo para revisão do  
22 curso ficou definido para julho de 2015 e a seguinte questão foi colocada: Quais são os  
23 desafios/objetivos estratégicos para a revisão do curso de Administração Pública? A  
24 proposta de Cordioli foi dividir o grupo em pequenos grupos que realizarão tarefas durante o  
25 prazo dado e depois levarão propostas para o grupo maior. Neste momento será importante  
26 ter um mediador. Pode-se depois apresentar os resultados para a comunidade e obter  
27 novos subsídios para a mudança. **ATIVIDADES:** 1) Definição de uma comissão gestora,  
28 atribuição de carga horária para membros da comissão; 2) Definição de equipes de trabalho;  
29 definição de carga horária; definição de atividades, metas e prazos, utilizando pessoas de  
30 todos os eixos; atribuição de carga horária por eixo; definição de grupo para estudos de  
31 temas transversais; 3) Elaboração do projeto de reforma curricular; estruturação de reforma  
32 curricular; pesquisa dos meios de participação; definição de mediador; apresentação da  
33 proposta aos públicos interno e externo; 4) GT Reforma curricular; análise das diretrizes da  
34 Udesc para os currículos; definição dos eixos do currículo; definição do grupo para estudo  
35 dos temas transversais; 5) GT Práticas pedagógicas; definição de práticas pedagógicas  
36 inovadoras; pesquisa e sugestão dos mecanismos de avaliação dos alunos; 6) Modelo de

Membros:

**Chefe do Departamento:**

**Secretário:**

**043**

1 estágio; novas formas de estágio; novo conceito de estágio; 7) Perfil dos alunos;  
2 sistematização e descrição do perfil profissional; revisão do material; 8) Possibilidades  
3 legais; analisar impedimentos legais; definir os critérios e limites das propostas de mudança;  
4 possibilidades políticas; 9) Análise de envolvimento; mapear parceiros; envolver egressos,  
5 alunos, profissionais; 10) Modelo de pesquisa e extensão; alinhamento da pesquisa,  
6 extensão e pós-graduação; integração e definição de papéis; 11) Viabilidade política e  
7 técnica; elaboração da proposta; revisão da proposta; defesa da proposta junto aos  
8 conselhos. ORDEM PROPOSTA DAS ATIVIDADES: 1) Indicação da comissão de revisão;  
9 2) Definição das equipes de trabalho; 3) Viabilidade política e técnica; 4) Elaboração do  
10 projeto de reforma curricular; 5) Possibilidades legais; 6) Análise de envolvimento. Os  
11 grupos de trabalho deverão analisar as práticas pedagógicas, o perfil dos alunos, a matriz  
12 curricular, os modelos de pesquisa e extensão e o modelo de estágio. Para planejar a  
13 reforma, o grupo precisa ter respostas para as perguntas: O que fazer? Como fazer? Quais  
14 serão os responsáveis? Até quando? No momento seguinte, houve a discussão das  
15 atividades e seus responsáveis para elaboração do Plano de Trabalho para a reforma em  
16 2015. Foi elaborado um cronograma de trabalho, um conjunto de definições e de produtos e  
17 subprodutos. Em reunião marcada para o dia dezesseis de dezembro, deverão ser definidas  
18 a comissão de revisão (comissão geral) e as equipes de trabalho (que envolvem: matriz  
19 curricular, práticas pedagógicas, perfil dos alunos, modelos de pesquisa e extensão, modelo  
20 de estágio). As tarefas de cada equipe de trabalho constam do relatório que será enviado  
21 pelo Sérgio Cordioli. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, da qual  
22 eu, Marcello Zapelini, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, a qual depois de aprovada  
23 será assinada por todos os presentes do Departamento. Florianópolis, 02 de dezembro de  
24 2014.

Membros:

**Chefe do Departamento:**

**Secretário:**

044